

Museu Pelé tem boom de visitação após morte do Rei

RETOMADA. O número registrado pelo equipamento é o segundo maior desde o mês de inauguração do espaço, em junho de 2014

Museu Pelé tem boom de visitas em primeiro mês após morte do Rei

No último ano, o Museu de Pelé em Santos, no litoral paulista, vive um boom de visitações desde a morte do craque, no último dia 29 de dezembro.

23.960 pessoas. sido ul "Só no dia 30 de dezem- 10 mil. "Só no dia 30 de dezem to trivemos mais de 6,000 presentes, o dobro da média mensal de 2022, que é de 3,663, e o maior número já pelo local. Desde então, houregistrado em um só dia. Estemos com um movimento novo que nunca tívemos anteriormente; disse Selley Storino, secretária de empreendedorismo economia crático e o prota de mortal das Conquista de Conq e turismo de Santos.

eturismo de Santos.
"Há muitas pessoas da própria cidade que nunca haviam visitado o local. Chegamos a abrir já com fila formamos a abrir já com fila formamos a completa de la completa del completa de la completa de la completa del completa de la completa del completa del completa de la completa del completa del completa del completa del completa de la completa del completa del

dezembro.

Em janeiro, 11349 pessoas passaram pelo local. O número é o segundo maior desdo mês de inauguração do espaço, em junho de 2014, com 23960 pessoas.

So po dia 20 de dezembro.

dedorismo, economia criativa e turismo de Santos. prio Memorial das Conquis-tas, do Santos Futebol Clube.

de 2016 pela prefeitura, o mu-seu do Rei do futebo les mpre enfrentou dificuldades finan-ceiras. Isso causou também mentos.

Em 2019, o local ficou fe-chado pelo descolamento de chado pelo descolamento de da do lado fora para entrar, ceiras. Isso causou também isso não acontecia", acrescenproblemas estruturais: no ca-



Em janeiro, 11.349 pessoas passaram pelo Museu Pelé

no centro histórico da cida- reboco em paredes e devido

"Estou à frente do espaço há quatro anos e estamos
trabalhando muito pela recuperação da infraestrutura
e por um novo olhar para o
museu. Houve épocas, realmente, de visitantes reclamarem de goteiras, de paredes
descascadas e de baldes espalhados por conta da chuva. Suspendemos a cobrança dos ingressos muito em
função disso. Agora tudo foi
sanado, acrescentamos deta
hes nas exposições e criamol
luma sensação de aconchego,
afirmou Paulo Monteiro, diretor do museu. tor do museu. Segundo ele, foi necessá-

rio ressignificar alguns espa-ços: um deles ficou reservado para exposições temporárias e atualmente recebe a "Gale-ria do Rei", com 24 pinturas de artistas em homenagem aos 80 anos de Pelé.

fotógrafo acompanhou o craque em excursões e ao longo de toda a trajetória dele no

de toda a trajetória dele no clube.

No último ano, entre abril e julho, o espaço foi fechado para pintura geral, reformas do sistema de calhas e do telhado, revisão na parte elétrica e melhorias de iluminação e no mobiliário. Foram cera de R8 700 mil investidos.

"Hoje há uma constante manutenção, o museu está cuidado. Temos ainda poucos funcionários, mas procuramos qualificá-los para ajudar nas visitas", disse Monteiro.
Para ser construído, o

Para ser construído, o Para ser construido, o equipamento recebeu apro-ximadamente R\$ 50 milhões dos governos federal, esta-dual e municipal e de patro-cinadores angariados pela Oscip (Organização da Socie-dade Civil de Interesse Públi-So anos de Pele.

Outra conta com mais de 500 imagens captadas por losé Días Herrera, primeiro epoca, acumulou longo hisa registrar a chegada do jogador ao Santos, em 1956. O

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4